

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

INCIDÊNCIA DE HEMOGLOBINA C (HbC) NA SEÇÃO DE HEMATOLOGIA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Dionísio S F C¹, Rodrigues D A¹, Rinaldi F M¹, Heredia B A¹, Oshiro M¹, Miguita K¹,

Instituto Adolfo Lutz – Divisão de Patologia - Seção de Hematologia¹

Email: si_dionisio@yahoo.com.br

Introdução: A hemoglobina C (HbC) é uma variante originada pela substituição do ácido glutâmico por lisina na posição 6 da β -globina, que causa distúrbio hemolítico. Possui prevalência entre 15% a 30% nos povos de origem africana, tendo freqüência variável na população brasileira dependendo da região estudada. Apresenta-se em homo ou heterozigose, podendo associar-se a outras hemoglobinas variantes, incluindo a hemoglobina S (HbS) e a β -talassemia. A ocorrência da HbC está diretamente relacionada à ascendência africana na população brasileira. Pesquisadores acreditam que sua origem esteja relacionada à malária, devido à alta incidência da mesma em áreas endêmicas para esta doença. **Objetivos:** Estimar a incidência da HbC em pacientes de diferentes faixas etárias atendidos pela Rede Pública de Saúde do Estado de São Paulo, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008. **Casuística e métodos:** A Seção de Hematologia do Instituto Adolfo Lutz recebeu 5099 amostras (recém-natos, crianças, e adultos). A HbC foi detectada por eletroforese de hemoglobina em pH alcalino, e confirmada em pH ácido. **Resultados:** Das amostras recebidas, 191 apresentaram HbC, sendo: 139 HbAC (72,8%), 10 HbCC (5,2%) e, 42 HbSC (22%). Dentro deste grupo, 5 eram de recém-natos (2,60%), 76 de crianças (39,8%), 91 de adultos (47,6%), e 19 de idade desconhecida (10%). **Conclusão:** Heterozigotos para HbC apresentam condição assintomática, porém podem ser expostos a situações que desencadeiem quadros clínicos transitórios, além da possibilidade de transmissão hereditária desses genes anormais, originando genótipos com condições clínicas mais graves. Pesquisas já demonstram o papel protetor da HbC contra as manifestações clínicas da malária, o que torna importante a detecção e o estudo desta variante hemoglobínica, para novas descobertas sobre a origem e características da mesma, e auxílio no tratamento da hemoglobinopatia e até mesmo no combate aos sintomas clínicos da malária, tendo grande impacto em nível de saúde pública.